

O Futuro da Neurociência Clínica: Psicodélicos Assistidos, Cetamina e Neuroplasticidade Rápida (Reflexão Clínica 2018)

Por Cristiano Ricardo · Publicado em 24/06/2018

Análise neuroquímica e clínica pelo Dr. Cristiano Ricardo (Farmacêutico-Bioquímico) sobre o futuro da neurociência clínica: psicodélicos assistidos, cetamina e neuroplasticidade rápida e a saúde mental integrativa.

Versão online e eventuais atualizações:

<https://dr.cristianoricardo.com/post/o-futuro-da-neurociencia-clinica-psicodelicos-assistidos-cetamina-e-neuroplasticidade-rapida-2018->

Após décadas de estagnação na psicofarmacologia tradicional, moléculas capazes de induzir neuroplasticidade em questão de horas reabrem janelas de flexibilidade cognitiva em cérebros rígidos pelo sofrimento crônico.

O mecanismo do receptor NMDA e o pico de Glutamato da Cetamina

A cetamina antagoniza receptores NMDA em interneurônios GABAérgicos, gerando uma onda transitória de liberação de glutamato que ativa receptores AMPA e desencadeia a síntese ultrarrápida de sinapses via via mTOR.

Psilocibina e o relaxamento do 'Default Mode Network' (DMN)

Ao estimular fortemente receptores 5-HT_{2A} em neurônios piramidais, a psilocibina desativa a hiperconectividade rígida da Rede de Modo Padrão (onde residem o egocentrismo e as ruminações obsessivas depressivas), permitindo novas associações mentais.

Visão Clínica do Dr. Cristiano

Essas intervenções só possuem legitimidade clínica quando realizadas sob rigoroso protocolo médico e psicoterápico assistido, abrindo a janela para que a terapia reconstrua novos caminhos neurais.

Consultório Farmacêutico Clínico — Dr. Cristiano Ricardo

Farmacêutico-Bioquímico · Neuroquímica, Farmacologia e Saúde Mental · Publicação de 24/06/2018 às 02:36.

Conteúdo informativo baseado em evidências científicas. Para diagnóstico e prescrição individualizada, consulte sempre seu médico e farmacêutico de confiança.